



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Aula lá fora

Episódio 14: “Intercâmbio entre escolas”

Resumo

A série *Aula lá fora*, apresentada por Ismael Araújo e Cláudia Missura, trata de uma atividade muito comum em todas as escolas: as aulas-passeio ou estudos do meio ou aulas fora das salas de aula convencionais. A consecução dessa série iniciou-se em outubro de 2003 e contou com a participação de escolas e professores da rede pública municipal de Santo André, além de consultores educacionais e pedagógicos relevantes no cenário educacional brasileiro, dentre eles, Elvira Souza Lima. O episódio 14, “Intercâmbio entre escolas” retrata a experiência realizada pela professora Rosane com o intercâmbio entre duas salas de aula, nas escolas em que ela atua. Uma sala na EMEI Evangelina Jordão Lupi, com alunos de 5 a 6 anos, e outra na EMEF Darci Ribeiro, com alunos de 9 a 10 anos. Os alunos da EMEI saem de seu espaço e vão à EMEF apresentar um recital de poesias, enquanto os alunos da EMEF apresentam, na EMEI, uma peça de teatro.

Palavras-chave

Vídeo educativo, formação de professores, projetos, aulas-passeio, registro.

Nível de ensino

Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Modalidade

Formação de professores.

Componente curricular

Didática e Metodologia de Projetos Educacionais.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Disciplinas relacionadas

Didática, Metodologia de Projetos Educacionais, Alfabetização e Letramento e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa.

Aspectos relevantes do vídeo

A professora Rosane, como muitos professores no Brasil, ministra aulas em duas escolas: uma EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) e uma EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental). Nos dois turnos, ela trabalha com uma classe de alunos de 5 a 6 anos e outra, de 9 a 10 anos. Além de realizar projetos dentro das escolas em que trabalha, ultrapassando o espaço da sala de aula, e promover um projeto de poesias com seus alunos, e estes apresentam para as crianças da mesma escola, a professora resolveu fazer um intercâmbio entre suas duas classes, em duas escolas diferentes, fazendo com que a primeira apresentasse um recital de poesias e a segunda, uma peça teatral.

Desse modo, os alunos conhecem novas realidades, desenvolvem habilidades de comunicação, aprendem de maneira significativa conteúdos escolares e organizam-se em grupos. O vídeo demonstra que não basta prever atividades externas e sair com os alunos. Esse tipo de atividade, embora pareça mais livre, demanda uma grande organização prévia, passos bem planejados e intencionalidade em cada um deles, além da avaliação de todo o percurso do projeto. Trabalham-se também situações de registro, fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. O registro dos alunos da EMEI, com seus desenhos, por exemplo, fundamenta o entendimento da linguagem poética e dá sustentação à apresentação posterior. Além disso, quando os passos são registrados em murais da escola, tem-se uma biografia do projeto que garante o conhecimento futuro para a escola e motiva outros alunos. Vale ressaltar, ainda, o vínculo afetivo da professora Rosane com os alunos e seu apoio durante toda a fase do projeto.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Duração da atividade

A atividade terá duração de 4h de reunião pedagógica, com os coordenadores e professores da escola, organizada em quatro encontros de 1h.

O que o professor poderá aprender com esta aula

Refletir coletivamente sobre possibilidades e estratégias em projetos educacionais que concretizem os estudos do meio.

Perceber as ricas possibilidades de aulas-passeio para o aprendizado dos alunos.

Atestar a necessidade do registro como elemento primordial para reavivar memórias e refletir sobre a ação, avaliando-a.

Conhecimentos prévios que devem ser trabalhados pelo mediador com o professor

Metodologia de projetos.

Níveis de registro.

Estratégias e recursos da aula/descrição das atividades

Primeira etapa – Primeira e segunda reuniões

Antes de exibir o vídeo, proponha aos professores que relatem as experiências que tiveram com aulas dadas fora da sala de aula. Peça a eles que registrem por meio da escrita como ocorreu uma dessas aulas, que exponham o motivo pelo qual eles optaram por não desenvolver o conteúdo dentro da sala e qual foi a avaliação do projeto. Peça também para relatarem qual foi o ponto de vista dos alunos, o que eles aprenderam e qual foi a avaliação final da atividade, enfatizando também as dificuldades encontradas. Escolha um dos relatos e transcreva na lousa, com a ajuda do professor escolhido, o planejamento da atividade, o

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

relato do percurso e a avaliação. Se algum professor nunca teve essa experiência, peça para ele expor o porquê disso. Após os relatos das experiências, exiba o vídeo.

Ao término da exibição do vídeo, peça aos professores que destaquem os aspectos relevantes da prática da professora Rosane, dentro das escolas e fora delas. Muitos elementos serão apresentados pelo grupo. Para sistematizar, descreva alguns procedimentos e atitudes de seus alunos nos processos que indiquem uma educação comprometida com a qualidade.

Alguns deles:

- Trabalho em equipe;
- A possibilidade constante de os alunos falarem e ouvirem uns aos outros;
- Apresentação dos trabalhos para interlocutores reais;
- Construção de ambientes de aprendizagem. O espaço ensina: painel de poesia socializando e estimulando o aprendizado;
- Roda de conversa;
- Organização das atividades com procedimentos intencionais;
- Resolução de problemas complexos pelos alunos;
- Avaliação processual: envolvimento dos alunos, relacionamento, metacognição, verificação de conteúdos e oralidade;
- Orientação e cumplicidade da professora;
- Registro por meio de desenhos;
- Participação da família, etc.

Segunda etapa – Terceira reunião

Na terceira reunião, leia com os professores partes da obra do educador Célestin Freinet, transcritas da revista Nova Escola (anexos). Sempre, na formação de professores,

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

devemos consultar obras dos teóricos da educação, os quais mudaram modelos e indicaram tendências. Após a leitura, resalte os três trechos, transcritos a seguir, do texto sobre Freinet e peça aos professores que relacionem sua concepção com o trabalho da professora Rosane. Sempre é bom ressaltar que toda prática é embasada em concepções teóricas, ainda que desconhecidas formalmente.

“Ele se insurgiu contra o ensino tradicionalista, centrado no professor e na cultura enciclopédica, propondo em seu lugar uma educação ativa em torno do aluno.” A professora Rosane demonstra, desde o momento em que ela propõe aos alunos para que, juntos, descubram o que é poesia e em todas as demais ações, o papel ativo dos alunos.

“Um dos deveres do professor é criar uma atmosfera laboriosa na escola, de modo a estimular as crianças a fazer experiências, procurar respostas para suas necessidades e inquietações, ajudando e sendo ajudadas por seus colegas e buscando no professor alguém que organize o trabalho.” Em todos os momentos, também, os alunos da professora Rosane são envolvidos com o “saber fazer” orientados por ela.

“Freinet descobriu que a forma mais profunda de aprendizado é o envolvimento afetivo.” O sentimento de cumplicidade entre a professora Rosane e os alunos está presente em todas as intervenções realizadas por ela.

Terceira etapa – Quarta reunião

Para finalizar o trabalho, após a discussão sobre as etapas eficazes para a organização de uma aula-passeio e a aprendizagem centrada nos alunos com a orientação da professora Rosane, peça a cada professor que volte ao relato sobre sua experiência registrado no começo da atividade e reveja alguns passos. Com base no registro feito anteriormente, peça a eles que reelaborem a aula, levando em consideração as experiências

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

apresentadas no vídeo. Caso algum professor ainda não tenha ministrado uma aula fora da sala, peça a ele que elabore uma proposta desse tipo de aula. Se houver tempo, entregue a cada professor um poema transcrito do livro de Italo Moriconi, indicado nas referências, ou poemas escolhidos pelo mediador da formação, propondo um sarau de poesias ao término da atividade. Pode-se propor um quinto encontro para isso.

Questões para discussão

1. Quando um grupo de alunos apresenta para outros alunos ou adultos os trabalhos que fazem na escola, eles o fazem com mais dedicação, cuidado e estímulo. Você concorda com isso? Como fazer para desenvolver esses comportamentos quando o trabalho será avaliado apenas pelo professor?
2. Os estudos do meio são recursos valiosos para dar significado a conteúdos escolares. Porém, a estratégia em si não será eficaz se o aluno ainda tiver uma atitude passiva diante do conhecimento. Você pode exemplificar uma atividade, fora da sala de aula, em que isso poderia ocorrer? O que é preciso fazer para que o aluno tenha uma atitude ativa?
3. O registro é fundamental para os estudos do meio. Podemos falar em cadernos de campo previamente elaborados pelo professor ou os construídos pelos alunos no momento da atividade. Você concorda com isso? Por quê?

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Referências

AULA LÁ FORA. **Síntese**. Ministério da Educação. TV Escola.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. **Célestin Freinet** – uma pedagogia de atividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LOURENÇO, Maria Cecília França. **Guia de museus brasileiros**. São Paulo: IMESP, 2000.

MORICONI, Italo. (org). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

REVISTA DE EDUCAÇÃO 4. **Projetos de trabalho**. Porto Alegre: Projeto, 2000.

REVISTA NOVA ESCOLA. **Grandes pensadores** – 41 educadores que fizeram história, da Grécia antiga aos dias de hoje. São Paulo: Abril, jul. 2009.

REVISTA NOVA ESCOLA. **Como trabalhar com projetos**. São Paulo: Abril, abr. 2011.

Consultora: Gracia Klein.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Anexo 1

Célestin Freinet, o mestre do trabalho e do bom senso

O educador francês desenvolveu atividades hoje comuns, como as aulas-passeio e o jornal de classe, e criou um projeto de escola popular, moderna e democrática.

Célestin Freinet



FONTE: NOVA ESCOLA. Célestin Freinet, o mestre do trabalho e do bom senso. Edição especial. n. 25. jul. 2009.

A evolução do pensamento pedagógico

Muitos dos conceitos e atividades escolares idealizados pelo pedagogo francês Célestin Freinet (1896-1966) se tornaram tão difundidos que há educadores que os utilizam sem nunca ter ouvido falar no autor. É o caso das aulas-passeio (ou estudos de campo), dos cantinhos pedagógicos e da troca de correspondência entre escolas. Não é necessário conhecer a fundo a obra de Freinet para fazer bom uso desses recursos, mas entender a teoria que motivou sua criação deverá possibilitar sua aplicação integrada e torná-los mais férteis.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Freinet se inscreveu, historicamente, entre os educadores identificados com a corrente da Escola Nova, que, nas primeiras décadas do século XX, se insurgiu contra o ensino tradicionalista, centrado no professor e na cultura enciclopédica, propondo em seu lugar uma educação ativa em torno do aluno. O pedagogo francês somou ao ideário dos escolanovistas uma visão marxista e popular tanto da organização da rede de ensino como do aprendizado em si. "Freinet sempre acreditou que é preciso transformar a escola por dentro, pois é exatamente ali que se manifestam as contradições sociais", diz Rosa Maria Whitaker Sampaio, coordenadora do polo São Paulo, da Federação Internacional dos Movimentos da Escola Moderna (Fimem), que congrega seguidores de Freinet.

Na teoria do educador francês, o trabalho e a cooperação vêm em primeiro plano, a ponto de ele defender, em contraste com outros pedagogos, incluindo os da Escola Nova, que "não é o jogo que é natural da criança, mas sim o trabalho". Seu objetivo declarado é criar uma "escola do povo".

Importância do êxito

Não foi por acaso que Freinet criou uma pedagogia do trabalho. Para ele, a atividade é o que orienta a prática escolar, e o objetivo final da educação é formar cidadãos para o trabalho livre e criativo, capaz de dominar e transformar o meio e emancipar quem o exerce. Um dos deveres do professor, segundo Freinet, é criar uma atmosfera laboriosa na escola, de modo a estimular as crianças a fazer experiências, procurar respostas para suas necessidades e inquietações, ajudando e sendo ajudadas por seus colegas e buscando no professor alguém que organize o trabalho.

Outra função primordial do professor, segundo Freinet, é colaborar ao máximo para o êxito de todos os alunos. Diferentemente da maioria dos pedagogos modernos, o educador francês não via valor didático no erro. Ele acreditava que o fracasso desequilibra e desmotiva o aluno, por isso o professor deve ajudá-lo a superar o erro. "Freinet descobriu

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

que a forma mais profunda de aprendizado é o envolvimento afetivo", diz Rosa Sampaio.

Ao lado da pedagogia do trabalho e da pedagogia do êxito, Freinet propôs, finalmente, uma pedagogia do bom senso, pela qual a aprendizagem resulta de uma relação dialética entre ação e pensamento, ou teoria e prática. O professor se pauta por uma atitude orientada tanto pela psicologia quanto pela pedagogia – assim, o histórico pessoal do aluno interage com os conhecimentos novos e essa relação constrói seu futuro na sociedade. [...]

A primeira das novas técnicas didáticas desenvolvidas por Freinet foi a aula-passeio, que nasceu justamente da observação de que as crianças para quem lecionava, que se comportavam tão vividamente quando estavam ao ar livre, pareciam desinteressadas dentro da escola. Uma segunda criação célebre, a imprensa na escola, respondeu à necessidade de eliminar a distância entre alunos e professores e de trazer para a classe a vida "lá fora".

NOVA ESCOLA. Célestin Freinet, **o mestre do trabalho e do bom senso**. Edição especial. n. 25. jul. 2009. (Adaptado)

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Anexo 2

Algumas considerações sobre o estudo do meio

O estudo do meio é um procedimento didático-metodológico realizado fora dos muros da escola, em uma interação com pessoas e espaços diversos. Há inúmeras possibilidades de estudos do meio, como: assistir a uma peça de teatro, percorrer uma reserva ecológica, fotografar espécimes animais e vegetais, entrevistar trabalhadores rurais, conhecer museus, etc. Além de ampliar o universo físico e cognitivo dos alunos, permite que eles tenham contato com o conhecimento de forma mais dinâmica e desenvolvam habilidades e competências que, muitas vezes, não podem ser desenvolvidas em sala de aula. No entanto, para um estudo do meio se tornar uma intervenção pedagógica eficaz, alguns passos devem ser seguidos.

1. Levar em conta a faixa etária dos alunos e verificar se o estudo do meio, de fato, amplia a atividade, caso contrário ela poderá ser feita na sala de aula.
2. O educador que propõe o estudo deve ter pleno conhecimento das condições do local a ser estudado e pensar em todas as atividades que serão desenvolvidas nas três etapas que compõem o projeto: a preparação em sala de aula, em que os alunos estudarão o tema, terão ciência do que vão encontrar, o que deverão fazer, o que deverão levar para o estudo, a divisão de tarefas; o desenvolvimento da aula, como coletar os dados, se haverá sínteses periódicas, discussão do roteiro, o uso do caderno de estudo do meio, exploração de

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

procedimentos que só são possíveis fora da escola; e a apresentação dos dados coletados via seminários, exposições, etc. O processo deve ser avaliado continuamente.

3. O estudo do meio, sendo uma atividade curricular, deve ser acessível a todos os alunos, ou, pelo menos, à maioria. Caso alguns alunos não possam participar, devem-se prever atividades na escola que se aproximem das realizadas no estudo do meio.



A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.